



*Tecnologia e Inovação  
para o Cuidar em  
Enfermagem*

3

*Sílène Ribeiro Miranda Barbosa  
(Organizadora)*



*Tecnologia e Inovação  
para o Cuidar em  
Enfermagem*

3

*Silene Ribeiro Miranda Barbosa  
(Organizadora)*

**Editora Chefe**  
Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

**Imagens da Capa**

Shutterstock

**Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

**Revisão**

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

**Conselho Editorial**

**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

## **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

## **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecária:** Janaina Ramos  
**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Vanessa Mottin de Oliveira Batista  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizadora:** Silene Ribeiro Miranda Barbosa

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

T255 Tecnologia e inovação para o cuidar em enfermagem 3 /  
Organizadora Silene Ribeiro Miranda Barbosa. – Ponta  
Grossa - PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-496-2

DOI 10.22533/at.ed.962201610

1 Enfermagem. I. Barbosa, Silene Ribeiro Miranda  
(Organizadora). II. Título.

CDD 610.73

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## APRESENTAÇÃO

A coleção “Tecnologia e Inovação para o Cuidar em Enfermagem” é uma obra que retrata as discussões científicas diante das experiências diárias da enfermagem, dividido em capítulos que nortearam a aplicabilidade da ciência do cuidado.

O objetivo da proposta foi apresentar a coleção com assuntos atualizados de caráter informativo e gerador de reflexões visando o crescimento profissional. O contexto fundamenta as discussões, desde os cuidados de enfermagem, dentro da assistência hospitalar e da Atenção Primária Básica de Saúde (UBS), passando pela educação em saúde e por fim, e não menos importante, na enfermagem contemporânea, atualizando a proposta da oferta de ações e cuidados de enfermagem.

Os trabalhos estão divididos em três volumes a fim de subsidiar as informações, contextualizando junto à praticidade do cuidado. A apresentação dos conteúdos demonstra a evolução do conhecimento em consonância com a praticidade da oferta do cuidado.

A enfermagem contemporânea configura na preocupação com a saúde e na qualidade de vida profissional, assim como na oferta e na expansão dos cursos, com metodologias inovadoras de ensino e suas repercussões. O tema Educação em Saúde retrata ações em saúde que possibilitam a melhora individual e profissional que repercutiram na conduta profissional. O tema Cuidado em Enfermagem deslancha experiências contextualizadas que fortaleceram a dinâmica da assistência de enfermagem, tanto a nível Hospitalar quanto em nível de Atenção Básica.

Assim sendo, a obra Tecnologia e Inovação para o Cuidar em Enfermagem, traz fundamentalmente os resultados diante das oportunidades e das experiências vivenciadas pelos autores, embasados cientificamente. A conhecer a dedicação e fundamentação da Editora Atena por um material de qualidade é que destaco a confiabilidade na contribuição do conhecimento.

Silene Ribeiro Miranda Barbosa

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM DOMICILIAR APLICADA A PACIENTE COM CÂNCER PÉLVICO**

Solange de Freitas Lavor  
Marbenia Venik Lopes de Oliveira Barbosa  
Emanuela Leopoldina da Silva  
Ecarolina Leopoldina da Silva  
Simony de Freitas Lavor  
Ana Paula de Souza Saldanha  
Tayrine Huana de Sousa Nascimento  
Izabela Mota Pereira  
Daniele de Carvalho Martins  
Mikaelle Almeida Teles  
Francisca Amanda Pinheiro  
Valéria Pereira Bernardino

**DOI 10.22533/at.ed.9622016101**

### **CAPÍTULO 2..... 10**

#### **ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM FRENTE AS TECNOLOGIAS APLICADAS NO PACIENTE POLITRAUMATIZADO NA TERAPIA INTENSIVA**

Ana Caroline Souza  
Brenda Caroline Cardoso  
Carla Ingrid de Paula  
Moacir Portela de Moraes Junior  
Ronny Cley Almeida Batista  
Valcinei Gomes Pinto  
Luciana Mendes de Mendonça  
Tassia Neix Barbosa  
Leandro Pimentel

**DOI 10.22533/at.ed.9622016102**

### **CAPÍTULO 3..... 19**

#### **CARACTERÍSTICAS DAS NOTIFICAÇÕES DE AGRAVOS E DOENÇAS RELACIONADAS AO TRABALHO NO MUNICÍPIO DE MACEIÓ**

Kely Regina da Silva Lima Rocha  
Livia de Gois Cavalcante  
Maria Iasmin da Silva Campus Ferreira  
Leticia Melo Moreira  
Kaline Delgado de Almeida Gama  
Roseanne de Sousa Nobre  
Patrícia Cavalcante de Sá Florêncio  
Roberta Carozo Torres  
Maria Lysete de Assis Bastos  
Talita Lucio Chaves Vasconcelos  
Gilberto Correia Rocha Filho  
Salomão Patrício de Souza França

**DOI 10.22533/at.ed.9622016103**

**CAPÍTULO 4..... 35**

**CLAMPEAMENTO TARDIO DE CORDÃO UMBILICAL EM NEONATO A TERMO:  
UMA REVISÃO DA LITERATURA**

Louise Cristina Bizerra de Almeida

Ji Hye Park

Vivian Inácio Zorzim

**DOI 10.22533/at.ed.9622016104**

**CAPÍTULO 5..... 49**

**CLASSIFICAÇÃO, TRATAMENTO E OS IMPACTOS NA QUALIDADE DE VIDA DOS  
PACIENTES PORTADORES DE LESÕES PROVENIENTES DA INSUFICIÊNCIA  
VENOSA**

Thainara Araújo Franklin

Samara de Souza Almeida Balmant

Sinara Teles Santos

**DOI 10.22533/at.ed.9622016105**

**CAPÍTULO 6..... 61**

**COMPLICAÇÕES MATERNAS ASSOCIADAS AO TIPO DE PARTO: UM OLHAR A  
LUZ DAS EVIDÊNCIAS**

Sofia Isis de Oliveira Ibiapina

Manoel Messias Rodrigues da Silva

Carlíane Maria de Araújo Souza

Maria Eduarda Marques Silva

Eduardo Batista Macedo de Castro

Jefferson Carreiro Mourão

Gabrielle dos Santos Alves Pereira

José Luis da Costa Silva

Geovane Soares Mendes

Teogenes Bonfin Silva

Vanessa Rayanne de Souza Ferreira

Francisco Izanne Pereira Santos

**DOI 10.22533/at.ed.9622016106**

**CAPÍTULO 7..... 72**

**CUIDADOS DE ENFERMAGEM NO ATENDIMENTO AO PACIENTE COM  
TRAUMATISMO CRANIOENCEFÁLICO**

Aclênia Maria Nascimento Ribeiro

Francisca Maria Pereira da Cruz

Thayane Silva Vieira Aragão Soares

Nielson Valério Ribeiro Pinto

Cyane Fabiele Silva Pinto

Elton Filipe Pinheiro de Oliveira

Dallyane Cristhefane Carvalho Pinto

Illana Silva Nascimento

Ana Tereza Oliveira Santos

Pollyana Rocha de Araújo  
Julyana da Costa Lima Cavalcante  
Leonardo Teles Martins Mascarenhas

**DOI 10.22533/at.ed.9622016107**

**CAPÍTULO 8..... 82**

**CUIDADOS DE ENFERMAGEM NO ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIA À VÍTIMA DE QUEIMADURA**

Eullâynne Kassyanne Cardoso Ribeiro  
Aclênia Maria Nascimento Ribeiro  
Maria Tamires Alves Ferreira  
Gabriela Oliveira Parentes da Costa  
Líliã Regina de Lima Cardoso Nascimento  
Alexsniellie Santana dos Santos  
Ricardo Clayton Silva Jansen  
Michelle Kerin Lopes  
Juliana Maria de Oliveira Leite

**DOI 10.22533/at.ed.9622016108**

**CAPÍTULO 9..... 91**

**CUIDADOS PALIATIVOS PRESTADOS AO IDOSO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: ENFOQUE NO PAPEL DO ENFERMEIRO**

Rosane Pereira dos Reis  
Marcelle Gomes Perdigão  
Daniele Gonçalves Bezerra  
Douglas Ferreira Rocha Barbosa  
Layanne Ramalho Jacob  
Kleytonn Giann Silva de Santana  
Caio César da Silva Barros  
Ediane Gonçalves  
Sidlayne dos Santos

**DOI 10.22533/at.ed.9622016109**

**CAPÍTULO 10..... 103**

**DIABETES E HIPERTENSÃO NA MATURIDADE E VELHICE EM UMA COMUNIDADE DE PESCADORES NA FRONTEIRA FRANCO BRASILEIRA**

Tamilles Alves de Oliveira de Assunção  
Jenifer Bárbara Fernandes Costa  
Carlos Manuel Dutok Sánchez  
Girzia Sammya Tajra Rocha  
Fabio Rodrigues Trindade

**DOI 10.22533/at.ed.96220161010**

**CAPÍTULO 11.....116**

**FATORES ASSOCIADOS À GORDURA TOTAL E ABDOMINAL NA POPULAÇÃO INDÍGENA: UMA REVISÃO DA LITERATURA**

Maria Augusta Correa Barroso Magno Viana  
Cristiane Alvarenga Chagas

Aline Elizabeth da Silva Miranda  
Mark Anthony Beinrer  
Adriano Marçal Pimenta  
**DOI 10.22533/at.ed.96220161011**

**CAPÍTULO 12..... 125**

**IMPORTÂNCIA E AS RESPONSABILIDADES DA ENFERMAGEM NO ATENDIMENTO DAS CIRURGIAS DE CATARATA NO IDOSO**

Carina Galvan  
Claudia Carina Conceição dos Santos  
Daiane Vargas Preuss  
Elizete Maria de Souza Bueno  
Ketlen Mar Maidana Jaques  
Marcia Kuck  
Rosaura Soares Paczek  
Zenaide de Paulo Silveira  
Kelly Bueno Sanhudo

**DOI 10.22533/at.ed.96220161012**

**CAPÍTULO 13..... 137**

**INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA E GESTAÇÃO X IMPLICAÇÕES PARA SAÚDE MATERNO INFANTIL: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Ana Carolina Santana Vieira  
Camila Aparecida de Oliveira Alves  
Rita de Cássia Ramires da Silva  
Thatiana da Fonseca Peixoto

**DOI 10.22533/at.ed.96220161013**

**CAPÍTULO 14..... 147**

**LONGITUDINALIDADE DO CUIDADO AO PACIENTE NO PÓS ALTA HOSPITALAR**

Franciele Nascimento de Araujo Silva  
Ellen Marcia Peres  
Priscila Cristina da Silva Thiengo de Andrade  
Helena Ferraz Gomes  
Ronilson Gonçalves Rocha  
Antônio Marcos Tosoli Gomes  
Bruna Maiara Ferreira Barreto Pires  
Livia Fajin de Mello dos Santos  
Alessandra Sant'anna Nunes  
Carolina Cabral Pereira da Costa  
Cristiene Faria  
Thaís Mayerhofer Kubota

**DOI 10.22533/at.ed.96220161014**

**CAPÍTULO 15..... 159**

**MULHERES E SUAS EXPECTATIVAS SOBRE A ESCOLHA DA VIA DE PARTO**

Gabriela Cirqueira Lopes  
Helene Nara Henriques Blanc

Larissa Escarce Bento Wollz  
Larissa Teixeira da Silva Fonseca  
Marcilene Andrade Ribeiro Marins  
Milena Batista Carneiro  
Taís Fontoura de Almeida  
Jane Baptista Quitete

**DOI 10.22533/at.ed.96220161015**

**CAPÍTULO 16..... 173**

**O DIABETES MELLITUS COMO FATOR DE RISCO NA GESTAÇÃO**

Hidário Lima da Silva  
Alana da Silva Baiano  
Ana Caroline Mendes Costa  
Jocivânia Pereira da Silva  
Kelianny Sousa dos Santos  
Luana da Silva Costa  
Erliene Feitosa de Oliveira Cavalcante

**DOI 10.22533/at.ed.96220161016**

**CAPÍTULO 17..... 182**

**O TRABALHO DO ENFERMEIRO NA EQUIPE DE RETIRADA DE MÚLTIPLOS ÓRGÃOS PARA TRANSPLANTES**

Luciana Nabinger Menna Barreto  
Fabiane de Avila Marek  
Juliana Teixeira da Silveira  
Neíse Schöninger  
Alexsandra Relem Pereira  
Jaqueline Wilsmann  
Cecília Helena Glanzner

**DOI 10.22533/at.ed.96220161017**

**CAPÍTULO 18..... 192**

**PROMOÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DO PACIENTE ONCOLÓGICO: ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO ALÍVIO DA DOR**

Ivanildo Caetano da Silva  
Edilson Pereira da Silva Filho  
Claudilson Souza dos Santos  
Ivania Batista de Oliveira Farias  
Noaci Madalena Cunha Loula

**DOI 10.22533/at.ed.96220161018**

**CAPÍTULO 19..... 207**

**QUEIMADURAS TÉRMICAS EM CRIANÇAS MENORES DE CINCO ANOS DE IDADE: ORIENTAÇÃO AOS CUIDADORES**

Paloma Lucena Farias da Costa  
Simone Elizabeth Duarte Coutinho  
Jael Rubia Figueiredo de Sá França  
Elissandra Ferreira Barreto

Eliane Cristina da Silva Buck  
Evelyne de Lourdes Neves de Oliveira  
**DOI 10.22533/at.ed.96220161019**

**CAPÍTULO 20..... 220**

**RISCO CARDIOVASCULAR EM DIABÉTICOS TIPO II DO CENTRO DE ATENDIMENTO AO DIABETES - CADIA, SEGUNDO O ÍNDICE UKPDS**

Salete Regina Daronco Benetti  
Susamar Ferreira da Silva  
Fernanda Vandresen  
Rosiclei Teresinha Weiss Baade

**DOI 10.22533/at.ed.96220161020**

**CAPÍTULO 21..... 234**

**SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À GESTANTE COM PRÉ-ECLÂMPSIA**

Aclênia Maria Nascimento Ribeiro  
Maria Tamires Alves Ferreira  
Luciana Stanford Baldoino  
Edildete Sene Pacheco  
Francisca das Chagas Sheyla Almeida Gomes Braga  
Evellyn Stefanne Bastos Marques  
Ivanice Bastos dos Santos Gomes  
Amanda Patrícia Chaves Ribeiro  
Ariadne da Silva Sotero  
Iana Christie dos Santos Nascimento  
Luzia Fernandes Dias

**DOI 10.22533/at.ed.96220161021**

**CAPÍTULO 22..... 244**

**SITUAÇÕES DE VULNERABILIDADE SOCIAL E PROGRAMÁTICA À VIOLÊNCIA: CONTEXTO DE VIDA E TRABALHO DE MULHERES PROFISSIONAIS DO SEXO**

Rubia Geovana Smaniotto Gehlen  
Marta Cocco da Costa  
Jaqueline Arboit

**DOI 10.22533/at.ed.96220161022**

**CAPÍTULO 23..... 263**

**VIOLÊNCIA CONTRA MULHER: UMA ANÁLISE DAS NOTIFICAÇÕES**

Silvana de Matos Francisco de Oliveira  
Romulo Valentim Pinheiro  
Jaqueline da Silva Santos  
Viviane da Silva  
Kelly Cristina Suzue Iamaguchi Luz

**DOI 10.22533/at.ed.96220161023**

**CAPÍTULO 24..... 269**

**VISÃO ALTRUÍSTA DA ENFERMAGEM NO ATENDIMENTO DE TRAUMA DE**

## TÓRAX

Joycilene Tavares Gonçalves

Jonas Matos de Souza

Thaiane Duarte Correa

Laudemar Moura D'Ávila

Elaine Cardoso L. Araujo

Keila Ramires Soares

Leandro Pimentel

**DOI 10.22533/at.ed.96220161024**

**SOBRE A ORGANIZADORA..... 276**

**ÍNDICE REMISSIVO..... 277**

## QUEIMADURAS TÉRMICAS EM CRIANÇAS MENORES DE CINCO ANOS DE IDADE: ORIENTAÇÃO AOS CUIDADORES

Data de aceite: 01/10/2020

Data de submissão: 03/08/2020

### **Paloma Lucena Farias da Costa**

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Rio de Janeiro-RJ  
<http://lattes.cnpq.br/6602936652181641>

### **Simone Elizabeth Duarte Coutinho**

Universidade Federal da Paraíba  
João Pessoa –PB  
<http://lattes.cnpq.br/7818135530440801>

### **Jael Rubia Figueiredo de Sá França**

Universidade Federal da Paraíba  
João Pessoa –PB  
<http://lattes.cnpq.br/4954436220551945>

### **Elissandra Ferreira Barreto**

Universidade Federal da Paraíba  
João Pessoa –PB  
<http://lattes.cnpq.br/7588308180402266>

### **Eliane Cristina da Silva Buck**

Universidade Federal da Paraíba  
João Pessoa –PB  
<http://lattes.cnpq.br/9855395433239611>

### **Evelyne de Lourdes Neves de Oliveira**

Universidade Federal da Paraíba  
João Pessoa –PB  
<http://lattes.cnpq.br/9003358878263813>

família (USF) com os cuidadores de crianças em território de maior prevalência em queimaduras térmicas de crianças menores de cinco anos de idade, do município de João Pessoa – PB. *Material e Métodos:* Trata-se de uma pesquisa descritiva, com abordagem quantitativa. A população investigada foi de 767 casos de queimaduras em crianças menores de 05 anos atendidas em um hospital de referência entre janeiro de 2011 a dezembro de 2016, de acordo os registros de boletins de entrada disponibilizados pelo hospital. A amostra deste estudo foram os cuidadores familiares de crianças menores de cinco anos cadastradas em sete USF integradas do bairro de maior prevalência em queimaduras térmicas (72) de João Pessoa, considerando o nível de confiança de 95% e a margem de erro de 5%. A coleta de dados foi realizada entre os meses de junho a agosto de 2017. Os dados foram analisados e apresentados em gráficos. *Resultados:* Dos 161 cuidadores do estudo, 8% receberam orientações vindas do serviço de saúde, em todas elas, foi o profissional enfermeiro que fez as orientações e 82% das mesmas falavam sobre queimaduras térmicas. *Conclusão:* concluímos que há um déficit de orientações dadas pelo serviço, podendo acarretar o desencadeamento do índice de queimaduras no bairro.

**PALAVRAS-CHAVE:** Queimadura. Prevenção. Orientação. Criança. Cuidadores.

**RESUMO:** *Objetivo:* investigar as orientações de prevenção realizada em unidades de saúde da

## THERMAL BURNS IN CHILDREN UNDER FIVE YEARS OF AGE: COUNSELING CAREGIVERS

**ABSTRACT:** Objective: to investigate how surveillance guidelines carried out in family health units with caregivers of children in the territory with the highest prevalence of thermal burns of children under five years of age, in the city of João Pessoa - PB. Material and Methods: This is a descriptive research, with a quantitative approach. The investigated population was 767 cases of burns in children under 05 years of age treated at a referral hospital between January 2011 and December 2016, according to records of entry bulletins made available by the hospital. A sample of this study was the family members of children under the age of five enrolled in the seven UBS integrated in the neighborhood with the highest prevalence of thermal burns (72) in João Pessoa, considering the 95% confidence level and the 5% error margin . Data collection was carried out between June and August 2017. The data were analyzed and presented in graphs. Results: Of the 161 study assistants, 8% receiving guidance from the health service, in all of them, it was the nurse professional who provided the guidance and 82% of the following practice thermal burns. Conclusion: concludes that there is a deficit of guidelines given by the service, it can activate or deactivate the high rate of burns in the neighborhood.

**KEYWORDS:** Burn. Prevention. Guidance. Kid. Caregivers.

### INTRODUÇÃO

Queimaduras térmicas são lesões cutâneas, causadas por alguma fonte de calor com temperaturas elevadas, podendo ser de primeiro grau, segundo grau ou terceiro grau (BRASIL, 2012). A queimadura de primeiro grau é superficial, pois afeta a epiderme, causa vermelhidão, é muito dolorosa, provoca edema e descamação (BRASIL, 2012). Já as lesões causadas por queimadura de segundo grau são identificadas por formação de flictenas (bolhas) no local lesionado, por atingir a epiderme e a derme. Estas flictenas não devem ser perfuradas.

No que se refere à queimadura de terceiro grau, esta é a mais preocupante, pois atinge o tecido subcutâneo, nervos e vasos sanguíneos, muitas vezes podendo atingir também a estrutura muscular e é indolor. Na lesão, pode haver a presença de uma placa esbranquiçada ou com necrose, não reepiteliza e muitas vezes necessitam de enxerto de pele (BRASIL, 2012).

As queimaduras térmicas são a segunda causa de mortes em crianças menores de quatro anos, a prevalência é maior em crianças com idades entre 01 e 02 anos, constituindo 37,1% dos casos que acontecem entre 0 e 5 anos, sendo os líquidos superaquecidos o maior agente causador (ROCHA ,ET AL,2014; CRUZ; CORDOVIL; BATISTA, 2012).

Os acidentes domésticos tem relação com a idade da criança, etapa de desenvolvimento psicomotor, fatores ambientais, educacionais, socioeconômicos e

culturais, os quais estão relacionados com o comportamento e estilo de vida.

Segundo o estudo realizado no Centro de Tratamento de Queimaduras (CTQ) (MORAES, 2012) do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (HCFMRP-USP), no período de 1º de janeiro de 2005 a 31 de dezembro de 2010, os cuidadores costumam prevenir as queimaduras térmicas geralmente por supervisão dos pequenos. Este estudo também sugere, a importância de orientações aos cuidadores, sobre este tema, pelas unidades básicas de saúde (UBS), com foco na prevenção de queimaduras em crianças.

A educação em saúde é uma estratégia para prevenir doenças/problemas e promover saúde por meio de conhecimentos sobre determinados temas, tem a proposta de manter o equilíbrio entre o saber e o fazer, buscando estimular a tomada de decisões consciente e com responsabilidade (CÂMARA, et al,2012). Assim, a informação, se torna uma estratégia importante na prevenção de acidentes, como queimaduras. O profissional de saúde que atua na atenção primária em saúde, deve buscar orientar os cuidadores quanto os meios de prevenção, conhecendo a realidade da criança e discutindo à situação de risco para um acidente (CORREA ; SILVA, 2006).

A importância da Educação em Saúde nas UBS para os profissionais de saúde é imprescindível, no momento da orientação qualificada, ele traz consigo o conhecimento científico e o conhecimento cultural que a população apresenta ( LIMA JUNIOR; MELO; ALVES; PERENTE; FERREIRA, 2014).

Por perceber a importância deste tema para a sociedade, sabendo que é um problema de saúde pública e visando ampliar a necessidade de orientações sobre a prevenção deste acidente, justificamos a importância deste estudo.

Diante da importância da orientação para os cuidadores e compreendendo os riscos que as queimaduras térmicas causam nas crianças, surge a hipótese: As queimaduras térmicas em crianças menores de cinco anos estão diretamente relacionadas ao serviço que orienta ou não orienta os cuidadores das crianças?

Portanto, o objetivo desse estudo foi investigar as orientações de prevenção utilizada em unidades de saúde da família com os cuidadores de crianças em um território de maior prevalência em queimaduras térmicas de crianças menores de cinco anos de idade, do município de João Pessoa – JP.

## **MÉTODO**

Trata-se de uma pesquisa descritiva, com abordagem quantitativa. A população estudada, foram de crianças menores de cinco anos com episódio de queimaduras, atendidas em um hospital de referência, no período de janeiro de 2011

a dezembro de 2016, perfazendo 767 casos. A amostra deste estudo foi constituída de cuidadores de crianças menores de cinco anos, em território de maior prevalência de queimaduras térmicas do município, em atendimento nas UBS, no momento da coleta. Foi considerado como critério de inclusão ser o cuidador principal das crianças. Adotou-se como critério de exclusão os cuidadores de crianças que não são cadastrados na área adscrita com maior prevalência. Levando em consideração que a população pode ser heterogênea, ou seja, a quantidade de queimaduras não se aproxima de 50% dos atendimentos, foi utilizado  $p=25\%$ . Executando o cálculo amostral através da fórmula:

$$n = \frac{N \cdot Z^2 \cdot p \cdot (1-p)}{(N-1) \cdot e^2 + Z^2 \cdot p \cdot (1-p)}$$

Dado a heterogeneidade dessa população alvo, considerando o nível de confiança de 95% e a margem de erro de 5%, a amostra representativa desta população foi formada por 161 cuidadores. Porém, após a entrevista verificou-se algumas incompatibilidades como: cuidadores que se negaram a participar da entrevista e algumas entrevistas que foram preenchidas incorretamente, resultando uma amostra de 145 entrevistados, A amostra foi realizada através de uma amostragem de probabilidade, que envolve a seleção aleatória de elementos da população, ou seja, onde cada elemento tem uma chance igual, independente de ser selecionado ou não (POLIT DF; BECK CT; HUNGLER BP, 2004). Portanto, o delineamento utilizado foi amostragem aleatória simples.

Para a investigação das orientações disponibilizadas pela UBS, foram entrevistados os cuidadores das crianças cadastrados em sete unidades de Saúde da Família, todas atuando de forma integrada com 4 ou 3 equipes de saúde, localizadas no território de maior prevalência de queimaduras térmicas em crianças na faixa etária estudada do município de João Pessoa-PB, totalizando 27 unidades. Foi utilizada uma entrevista estruturada composta por nove questões objetivas.

Inicialmente foi elaborado um banco de dados em planilhas do software Microsoft Excel versão 2010, onde foi avaliada a amostra de 145 entrevistados, sobre prevenção de queimadura térmica com crianças na cidade de João Pessoa. Os dados foram organizados através de tabelas e gráficos, contendo informações sobre os cuidadores como: a idade dos cuidadores, parentesco com a criança, a quantidade de crianças por cuidador, se já houve algum tipo de queimaduras com as crianças, as quais são responsáveis, onde guardam objetos inflamáveis, manuseio de fogos de artifícios e se costumam manter velas e tomadas perto de móveis que podem provocar incêndios; e acerca das orientações: eles receberam orientações, quem foi o profissional, se as orientações falavam sobre queimaduras térmicas. A

variável com relação a idade dos cuidadores foi utilizada a mensuração de intervalo, o pesquisador (POLIT; BECK; HUNGLER, 2004). Pode especificar a classificação dos objetos em um atributo e a distância entre esses objetos, as demais variáveis foram utilizadas a mensuração nominal que faz o uso de números para categorizar as estatísticas.

Atendeu-se no estudo as considerações éticas da resolução 466/12, do Conselho Nacional de Saúde que assegurar os direitos e deveres que dizem respeito aos participantes da pesquisa, à comunidade científica e ao Estado (BRASIL, 2013), como também o que rege a Resolução 311/2007 do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN, 2007), que trata do Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem. O projeto foi apreciado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal da Paraíba, sob o parecer de nº1.988.125 e CAAE: 64676317.1.0000.5188. Os participantes da pesquisa assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

## RESULTADOS

Foi realizado um levantamento de dados através do boletim de entrada das crianças com queimaduras, referente ao período de janeiro de 2011 a dezembro de 2016 disponibilizado pelo Sistema de Arquivos Médicos e Estatísticos (SAME) do hospital de referência, foi mapeado a prevalência de queimaduras térmicas em crianças menores de cinco anos de idade no município de João Pessoa-PB. Este mapeamento obtido com os dados de queimaduras no hospital de referência para essa intercorrência demonstrou duas áreas do município com alta prevalência, sendo o território do bairro de Mangabeira com 72 casos e o do Valentina de Figueiredo com 40 casos. A área de Mangabeira foi o foco do estudo com os cuidadores por apresentar maior prevalência.

Examinando dados da entrevista, por meio do responsável principal da criança, pôde-se observar que apenas em 2 (1%) o cuidador não tinha grau de parentesco familiar com mesma. Dentre os demais se constatou que 113 (78%) era a mãe, a responsável pela criança, enquanto 16 (11%) era avó, apenas 6 (4%) o pai que era o responsável, os outros 4 (3%) a tia e as demais 4 (3%) os responsáveis, eram pessoas que possuem algum tipo de vínculo afetivo com a criança, seja um vizinho ou alguém com certo grau de parentesco.

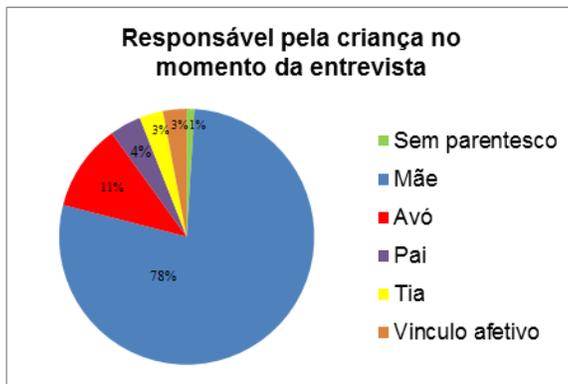


Gráfico 1. Responsável pela criança no momento da entrevista

Em relação, às orientações recebidas pelas USF pelos cuidadores na área estudada, do total da amostra, foi observado que em apenas 11 deles, os responsáveis relataram o recebimento de informações sobre queimaduras nas Unidades Saúde da Família correspondentes, o que indica que apenas 8% da amostra (aproximadamente) receberam orientações a cerca do assunto proposto, e em apenas 09 (82%) deles, os responsáveis obtiveram informações sobre queimaduras térmicas, conforme indica os Gráficos 1 e 2 Abaixo.



Gráfico 2. Recebimento das orientações sobre queimaduras térmicas pelos cuidadores das crianças nas Unidades Básica de saúde.

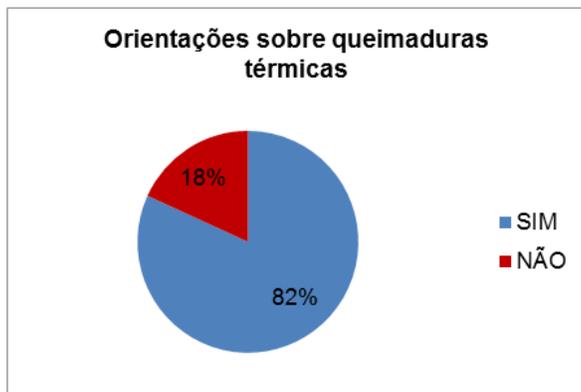


Gráfico 3. As orientações do profissional se referiam a queimaduras térmicas

Em todos os casos supracitados, as referidas informações foram repassadas por enfermeiros das USF.



Gráfico 4. Profissional que disponibilizou informações

Em relação aos acidentes por queimaduras térmicas com as crianças de menores de cinco anos de idade foi analisado que do total de 145 cuidadores, 30 (21%) dos responsáveis relataram que houve algum episódio anterior de queimadura com a(s) criança(s) sob sua responsabilidade.

No que diz respeito à prevenção de acidente doméstico que provocam queimaduras térmicas com as crianças, 122 (84%) dos responsáveis afirmam que habitualmente guardam objetos como isqueiros, fósforos, álcool entre outros, em locais que evitam o acesso da criança, enquanto que 21 (14,5%) utilizam outros locais da casa e 2 (1,5%) afirmou que tais objetos estão localizados abaixo da pia

no cômodo da cozinha.

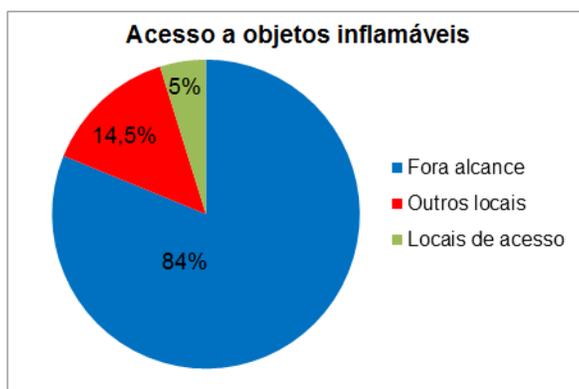


Gráfico 5. Acesso das crianças a objetos inflamáveis

Em relação a prevenção dos acidentes domésticos relacionados a queimaduras com líquidos superaquecidos, foi possível observar também que 135 (93%) dos responsáveis sempre costumam verificar a temperatura da água do banho e dos alimentos antes de ofertá-los às crianças, outros 6 (4%) mantêm esse comportamento ocasionalmente, e os demais 4 (3%) não verificaram

Em relação ao manuseio de fogos de artifício, 106 (73%) cuidadores afirmam que nunca deixam as crianças manusearem fogos de artifício, já, 30 (21%) em alguns momentos, liberam o manuseio dos fogos de artifício pela criança e 09 (6%) deixam sempre.

Ainda sobre a prevenção dos acidentes domésticos, foi possível observar também que 135 (93%) dos cuidadores sempre costuma verificar a temperatura dos alimentos antes de oferecê-los às crianças, outros 6 (4%) mantêm esse comportamento ocasionalmente, e os demais 4 (3%) não verificaram.

Por fim, em relação aos móveis da casa ficar em próximos às fontes de calor, apenas 28 (19%) afirmaram que mantêm camas e/ou sofás próximos a alguma fonte de calor, como por exemplo: velas.

## DISCUSSÃO

O mapeado realizado no hospital, resultou na prevalência de queimaduras térmicas em crianças menores de cinco anos de idade no município de João Pessoa-PB. Este foi investigado com o propósito de identificar o bairro onde suponha que haveria menor índice de orientações sobre o problema citado. A prevalência é

um indicador de grande importância na saúde pública, pois fornece uma medida do volume ou carga da doença em uma comunidade ou população em um dado momento – informação essencial no planejamento dos serviços de saúde (OPAS, 2010).

Em apenas 2 (1%) casos o responsável pela criança não era o cuidador principal da criança, assim observa-se a importância do cuidador principal. O estudo realizado em dois prontos-socorros públicos no município de São Luís – MA, no período de agosto a novembro de 2011 ( LAURSEN; NIELSEN, 2008). Refere que há muitas medidas preventivas que só quem cuida diretamente da criança é capaz de tomá-las, a família representa a primeira rede social dos indivíduos e contribui para a realização de nossas práticas e convívios sociais, nossa visão de mundo e de nós mesmos, influenciando inclusive em nossa saúde e sobrevivência (NETA; MACIEL; LOPES; SARDINHA ; CUNHA, 2014). Este estudo demonstrou, que 113 (78%) dos entrevistados, as mães eram as cuidadoras principais e apenas 6 (4%) o pai era o responsável principal. A mulher ainda é a principal responsável pelas atividades domésticas e pelos cuidados com os filhos, enquanto o homem permanece sendo considerado um ajudante, visto que não assume as responsabilidades e tarefas no lar como a mulher o faz (SANTOS; BONANI; YAKUWA ; ANDRADE; MELLO, 2016). Já o papel da avó como responsável no momento da entrevista, cerca de 6 (11%) se torna claro a importância de sua presença, visto que na maioria das vezes eles eram os cuidadores principais, as avós, nessas situações, muitas vezes acabam assumindo as responsabilidades referentes aos pais e tomam para si todos os cuidados com as crianças( CARDOSO; BRITO, 2014).

O estudo realizado demonstrou que apenas 11(8%) da amostra, recebeu devidamente as orientações sobre prevenção de queimaduras, 9(82%) delas falavam sobre queimaduras térmicas. As mesmas causam a destruição parcial ou total da pele, comprometendo funções básicas e podendo alterar o funcionamento dos outros órgãos, além de danos físicos, também é visto o trauma psicológico como um fator importantíssimo que modifica a vida do acidentado, como os meios educacionais são extremamente importantes para prevenir estas sequelas, educação em saúde como não só um meio de transmitir informação em saúde, mas também é uma ferramenta de promoção em saúde, a necessidade de haver promoções de campanhas educativas e maior propagação das informações relacionada sobre queimaduras para qualquer que seja o nível social e econômico a que pertença o indivíduo (BARBIERE ,et al, 2016; SALCI, et al, 2013; LIMA JUNIOR, et al, 2014).

Entretanto, todos os casos que foram repassados às orientações, estas foram realizadas pelos enfermeiros. As práticas educativas são parte integrante das ações dos enfermeiros, se tratando da atenção primária, essa prática é ainda mais necessária, visto que a educação em saúde está amplamente inserida no contexto da

atenção básica`, ainda conforme este autor a educação serve um instrumento que visa à conscientização e a liberdade do indivíduo (SILVA; ARAÚJO; SILVA; MERCÊS, 2013). De acordo, com a lei a qual atribui ao enfermeiro à educação, visando à melhoria de saúde da população. Os profissionais devem desenvolver a educação em saúde com, visão de integralidade, trabalho em equipe, desenvolvendo ações no campo individual e no coletivo, com conhecimento determinada por fatores inerentes a realidade local( BRASIL ,1986; ANDRADE; SCHWALM ;CERETTA; DAGOSTIN; SORATTO, 2013).

Neste estudo percebemos também que 30 (21%) responsáveis já presenciaram episódios de queimaduras com pelo menos uma das crianças que está em sua responsabilidade, as participantes do estudo vincularam o termo acidente à possibilidade de evitá-lo, condicionando a prevenção à vigilância contínua da criança (GURGEL; MONTEIRO, 2016).

Da amostra 122 (84%) dos responsáveis afirmam que habitualmente guardam objetos infláveis em locais altos, dentre os cômodos propícios para a ocorrência desses acidentes, destaca-se a cozinha. Nesse local, observa-se frequentemente a incidência de queimaduras com água fervente (VIEIRA; CARNEIRO; FROT; GOMES ;XIMENES, 2009).

Um estudo, realizado no período de outubro de 2009 e março de 2010 no Sistema de Arquivo Médico e Estatístico (SAME) no hospital público estadual no município de João Pessoa, o mês de junho obteve o maior número de registros com 65 casos (22,4%) de queimaduras. Portanto, o estudo traz um dado preocupante, onde 9 (6%) deixam as crianças manusear fogos de artifícios durante as festas que ocorrem no referido mês (FERNANDES , 2012).

A maioria (97%) dos cuidadores geralmente tem o cuidado de verificar a temperatura dos alimentos antes de oferecer a criança, porém ainda há cuidadores 4(3%) não possuem o hábito de verificar antes de oferecer para a criança, em um estudo realizado em uma Unidade de Saúde da Família do bairro de Cidade Nova (USFCN), localizada no município de Natal/Rio Grande do Norte, doze cuidadoras afirmam que os acidentes domésticos acontecem por falta de atenção com a criança.

Por fim, apenas 28 (19%) afirmaram que mantêm camas e/ou sofás próximos a alguma fonte de calor. Essa susceptibilidade de ocorrer um acidente, foi atribuída à infraestrutura domiciliar, evidenciada pelo espaço insuficiente (Gurgel; Monteiro, 2016) Tal realidade, poderá advir das condições socioeconômicas, atribuída há uma renda familiar mensal equivalente a um salário-mínimo, sendo a maioria dos entrevistados. Contudo, é necessário considerar a cultura, os costumes e as crenças familiares constituem fatores essenciais para implementação do cuidado e prevenção de novos acidentes domésticos. Estes, na maioria das vezes, são potencializados pela inobservância, pelos hábitos de vida e pela ausência de um

comportamento preventivo por parte das famílias ( BRASIL, 2012).

## CONCLUSÃO

Concluimos com este estudo, que ainda há um déficit significativo, em relação a orientações sobre o tema, vindas do serviço, visto que apenas 8% da amostra recebeu as devidas orientações, percebendo assim, que 92% da amostra permanece sem ter acesso a mesma, 82% dos entrevistados afirmaram que as orientações falavam sobre queimaduras térmicas, em contudo, o profissional de saúde que aborda é o enfermeiro, fazendo parte de orientador, seguindo o que lhe é atribuído, mas a educação em saúde deveria ser abordado pelas equipes de saúde que atuam na atenção primária em saúde. Estes resultados podem estar relacionados com o índice alto de queimaduras neste local. Assim, sugere-se para verificação da hipótese levantada que outros estudos possam ser realizados em outros bairros e municípios de prevalência de casos de queimaduras térmicas com crianças menores de cinco anos, correlacionando a atuação das Unidades Básicas de Saúde.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada. **Cartilha para tratamento de emergência das queimaduras**. Brasília,DF, 2012.

ROCHA, A.R.; MOREIRA, A.A.A.; SILVEIRA, B.F.; MELO, E.S.; FERREIRA, V.T.K.; REZENDE, M.S. et al. **Perfil epidemiológico de pacientes pediátricos queimados admitidos em um hospital público de referência**. Revista de Neurobiologia, Recife, 2014,v.77,p.1-2,2014.

FERNANDES, F.M.F.A.;TORQUATO, I.M.B; DANTAS,M.A.S;PONTES JÚNIOR, F.A.C;FERREIRA, J.A; COLLET, N. **Queimaduras em crianças e adolescentes: caracterização clínica e epidemiológica**. Rev. Gaúcha Enferm v. 33, n. 4, p 133-141, 2012.

CRUZ, B.F; CORDOVIL,P.B.L; BATISTA, K.N.M. **Perfil epidemiológicos de pacientes que sofreram queimaduras no Brasil: revisão de literatura**. Revista Bras. Queimaduras, Goiânia,v.11, n.4, p.50-246, 2012.

Moraes, E.F. **Percepção de pais e pediatras quanto à prevenção de queimaduras na infância**. 2012. Dissertação de mestrado- Centro de Pesquisa René Ranchou, Belo Horizonte, 2012.

CÂMARA, A.M.C.S.; MELO, V.L.C.; GOMES, M.G.P; PENA, B.C.; SILVA, A.P.; OLIVEIRA, K. et al. **Percepção do Processo Saúde-doença: Significados e Valores da Educação em Saúde**. Revista Brasileira de Educação Médica, Brasília, v.36, p 40-50, 2012.

CORREA, I.; SILVA, F.M. **Prevenção de acidentes domésticos à criança menor de 5 anos: Percepção materna**. Revi. Min. Enf, Belo Horizonte, v. 10, n.4, p 397- 401, 2006.

LIMA JUNIOR, E.M.; MELO, M.C.A.; ALVES, C. C.; PERENTE, E. A.; FERREIRA, G. E. **Avaliação do conhecimento e promoção da conscientização acerca de prevenção de queimaduras na população de Fortaleza-CE.** Rev. Bras. Queimaduras, Goiânia, v. 13, n. 3 p 161, 2014.

POLIT, D. F.; BECK, C.T.; HUNGLER, B. P. **Fundamentos de Pesquisa em enfermagem: métodos, avaliação e utilização.** 5ª ed. Porto Alegre: Artmed; 2004.

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução nº466/2012, aprova as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos.** Brasília, 2013. Disponível em: [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2013/res0466\\_12\\_12\\_2012.html](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2013/res0466_12_12_2012.html). Acesso em: 14 de novembro de 2017.

COFEN. Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem. **Resolução 311 de 12 de maio de 2007, que aprova a reformulação do código de ética dos profissionais de enfermagem.** Rio de Janeiro, 2007. Disponível em: <https://www.diariodasleis.com.br/busca/exibelinck.php?numlink=1-39-34-2007-02-09-311>. Acesso em : 14 de novembro de 2017.

OPAS. **Módulo de princípios de epidemiologia para o controle de enfermidades (MOPECE)**. Brasília, 2010. Disponível em: [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/modulo\\_principios\\_epidemiologia\\_3.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/modulo_principios_epidemiologia_3.pdf). Acesso em: 15 de março de 2020.

LAURSEN, B.; NIELSEN, J.W. **Influence of sociodemographic factors on the risk of unintentional childhood home injuries.** Eur J Public Health, Reino Unido, v.18, n. 4, p 366-70, 2008.

NETA, A.P.R.; MACIEL, S.M.; LOPES, M.S.H.; SARDINHA, A.H.L.; CUNHA, C.L.F. **Perfil dos acidentes por queimaduras em crianças menores de dez anos.** SANARE, Ceará, v.13, n. 1, p.41-7, 2014.

SANTOS, J.S.; BONANI, M.S.; YAKUWA, M.S.; ANDRADE, R.D.; MELLO, M.F. **O cuidado e a prevenção de acidentes na infância: perspectiva de mães adolescentes.** Rev. Enf. UERJ, Rio de Janeiro, v. 24, n. 5, p. 16681, 2016..

CARDOSO, A.R; BRITO, L.M.T. **Ser avó na família contemporânea: que jeito é esse?.** Psico-USF, São Paulo, v. 19, n.3, p. 433-4, 2014.

BARBIERE, M.C.; TACLA, M.T.G.M.; FERRERI, R.A.P.; SANT ANNA, F.L. **Cotidiano de pais de crianças de queimaduras após a alta hospitalar.** Rev. Soc. Bras. Enferm. Ped, São Paulo, v. 6, n.1, p. 21-7, 2016.

SALCI, M.A.; MACENO, P.; ROZZA, S.G.; SILVA, D.M.G.V.; BOEHS, A.E.; HEIDEMANN, I.T.S.B. **Educação em saúde e suas perspectivas teóricas: algumas reflexões.** Texto Contexto Enfermagem, Santa Catarina, v. 22, n. 1, p. 224-230, 2013.

SILVA, A.L.Q.C.; ARAÚJO, L.S.; SILVA, Z.S.S.B.S.; MERCÊS, P.L. **Práticas educativas mais utilizadas pelos enfermeiros na atenção básica: uma revisão bibliográfica.** Revista Científica do ITPAC, Tocantins, v. 6, n. 4 p. 6, 2013.

BRASIL. Presidência da República. Congresso Nacional. **Lei Nº 7. 498 de 25 de junho de 1986, art. Nº11, atribui ao enfermeiro a educação, visando à melhoria de saúde da população.** Brasília, 1986. Disponível em: [http://www.cofen.gov.br/lei-n-749886-de-25-de-junho-de-1986\\_4161.html](http://www.cofen.gov.br/lei-n-749886-de-25-de-junho-de-1986_4161.html). Acesso em: 14 de novembro de 2017.

ANDRADE, A. C. V.; SCHWALM, M.T.; CERETTA, L.B.; DAGOSTIN, V.S.; SORATTO, M.T. **Planejamento das ações educativas pela equipe multiprofissional da estratégia saúde da família.** O Mundo da Saúde. São Paulo, v. 374, p. 439-449, 2013.

GURGEL, A.K.C, MONTEIRO, A.L. **Prevenção de acidentes domésticos infantis: susceptibilidade percebida pelas cuidadoras.** Rev . Fund. Care, São Paulo, v. 8, n. 4,p. 5126- 35, 2016.

VIEIRA, L.J.E.S.;CARNEIRO,R.C.M.M.; FROTA, M.A.; GOMES, A. L.A.;XIMENES, L.B. **Ações e possibilidades de prevenção de acidentes com crianças em creches de Fortaleza.** Ciênc. Saúde coletiva, Ceará, v. 14, n.5, p. 1687- 97, 2009.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Alívio da dor 55, 170, 204

Assistência de enfermagem 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 10, 12, 13, 16, 17, 58, 77, 78, 80, 83, 84, 85, 89, 90, 95, 99, 100, 101, 127, 134, 174, 180, 181, 194, 199, 202, 203, 204, 234, 236, 237, 238, 239, 241, 242, 243, 269, 270, 272, 275, 276

Atendimento 8, 13, 14, 15, 17, 18, 31, 46, 54, 72, 73, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 82, 83, 84, 86, 87, 88, 89, 90, 104, 125, 127, 149, 150, 167, 210, 220, 221, 229, 236, 239, 240, 241, 256, 259, 266, 267, 269, 271, 272, 273, 274

### C

Câncer pélvico 1, 2, 3, 4, 7

Catarata 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 134, 135, 225

Cirurgia 50, 53, 60, 100, 125, 126, 127, 128, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 184

Clampeamento tardio 35, 36, 37, 38, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48

Complicações maternas 61, 62, 64, 65, 67, 68, 69, 71, 180

Comunidade 21, 88, 93, 103, 108, 109, 114, 115, 121, 130, 155, 156, 163, 211, 215, 240, 241, 247, 258

Cordão umbilical 35, 36, 37, 38, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48

Cuidadores 99, 207, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216

Cuidados de enfermagem 72, 73, 75, 82, 84, 86, 88, 90, 125, 127, 128, 132, 148, 179, 181, 196, 234, 235, 236, 237, 238, 240, 241, 243, 274

Cuidados paliativos 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 198, 205

### D

Diabetes 68, 103, 104, 105, 109, 111, 112, 114, 115, 120, 121, 123, 124, 130, 158, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 191, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 229, 230, 231, 232, 233

### E

Emergência 15, 76, 82, 83, 84, 85, 86, 89, 90, 133, 217, 269, 272, 273, 274

Enfermagem domiciliar 1

Evidências 61, 64, 78, 83, 84, 87, 88, 94, 135, 138, 160, 192, 195, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 231, 242, 244, 247, 248, 249

### F

Fator de risco 67, 68, 117, 172, 173, 175, 176, 226, 227, 228

## **G**

Gestação 36, 43, 62, 63, 65, 67, 68, 69, 137, 139, 140, 141, 143, 144, 161, 163, 164, 165, 167, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 180, 236, 238, 239, 241, 242

Gordura total e abdominal 116, 118

## **H**

Hipertensão 53, 62, 66, 67, 103, 105, 113, 115, 122, 137, 138, 141, 177, 178, 222, 225, 231, 232, 238, 243

## **I**

Idoso 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 103, 105, 109, 113, 125, 126, 127, 128, 226, 231, 276

Impactos na qualidade de vida 49

Insuficiência renal crônica 137, 138, 140, 143, 144, 228

Insuficiência venosa 49, 50, 51, 52, 54, 58, 60

## **L**

Longitudinalidade do cuidado 147, 149, 150, 155, 156, 157

## **M**

Maturidade 103, 109, 113

## **N**

Neonato 35, 37, 43, 240

Notificações 19, 22, 24, 27, 32, 263, 265, 266

## **O**

Orientação aos cuidadores 207

## **P**

Paciente 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 10, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 72, 75, 76, 77, 80, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 99, 100, 111, 125, 126, 131, 132, 133, 134, 139, 143, 144, 147, 148, 149, 150, 154, 155, 173, 174, 178, 179, 186, 189, 190, 192, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 236, 240, 242, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275

Paciente oncológico 192, 194, 195, 196, 198, 199, 200, 202, 204, 205, 206

Papel do enfermeiro 91, 94, 128, 157

Politraumatizado 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 87, 269, 270

População indígena 116, 117, 118, 119, 122, 124

Portadores de lesões 49

Profissionais do sexo 244, 245, 247, 248, 249, 251, 253, 254, 260, 261

## **Q**

Qualidade de vida 1, 3, 16, 49, 50, 52, 56, 57, 58, 59, 76, 91, 96, 98, 99, 100, 101, 105, 113, 115, 130, 137, 138, 144, 145, 149, 183, 190, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 229, 230, 267

Queimaduras 11, 54, 55, 83, 84, 85, 87, 88, 89, 90, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218

## **R**

Risco cardiovascular 220, 221, 222, 227, 229, 232

## **S**

Saúde materno infantil 137, 140

Sistematização da assistência de enfermagem 1, 2, 3, 5, 7, 8, 13, 78, 80, 134, 194, 199, 202, 203, 204, 234, 236, 237, 238, 239, 241, 243, 276

Situações de vulnerabilidade 244, 246, 247, 250, 253, 254, 255, 256, 258, 259, 260, 261

## **T**

Terapia intensiva 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 47, 62, 67, 69, 91, 92, 94, 95, 96, 97, 99, 100, 101, 145, 191

Tipo de parto 61, 62, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 169

Transplantes 182, 183, 184, 185, 186, 187, 189, 190, 191

Trauma de tórax 269, 270, 271, 273, 274, 275

Traumatismo cranioencefálico 72, 74, 75, 79, 80, 81

## **V**

Velhice 103, 115

Via de parto 62, 65, 66, 68, 70, 71, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 168, 169, 171, 172, 180

Violência 172, 244, 245, 246, 247, 249, 250, 251, 252, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 270, 271, 272

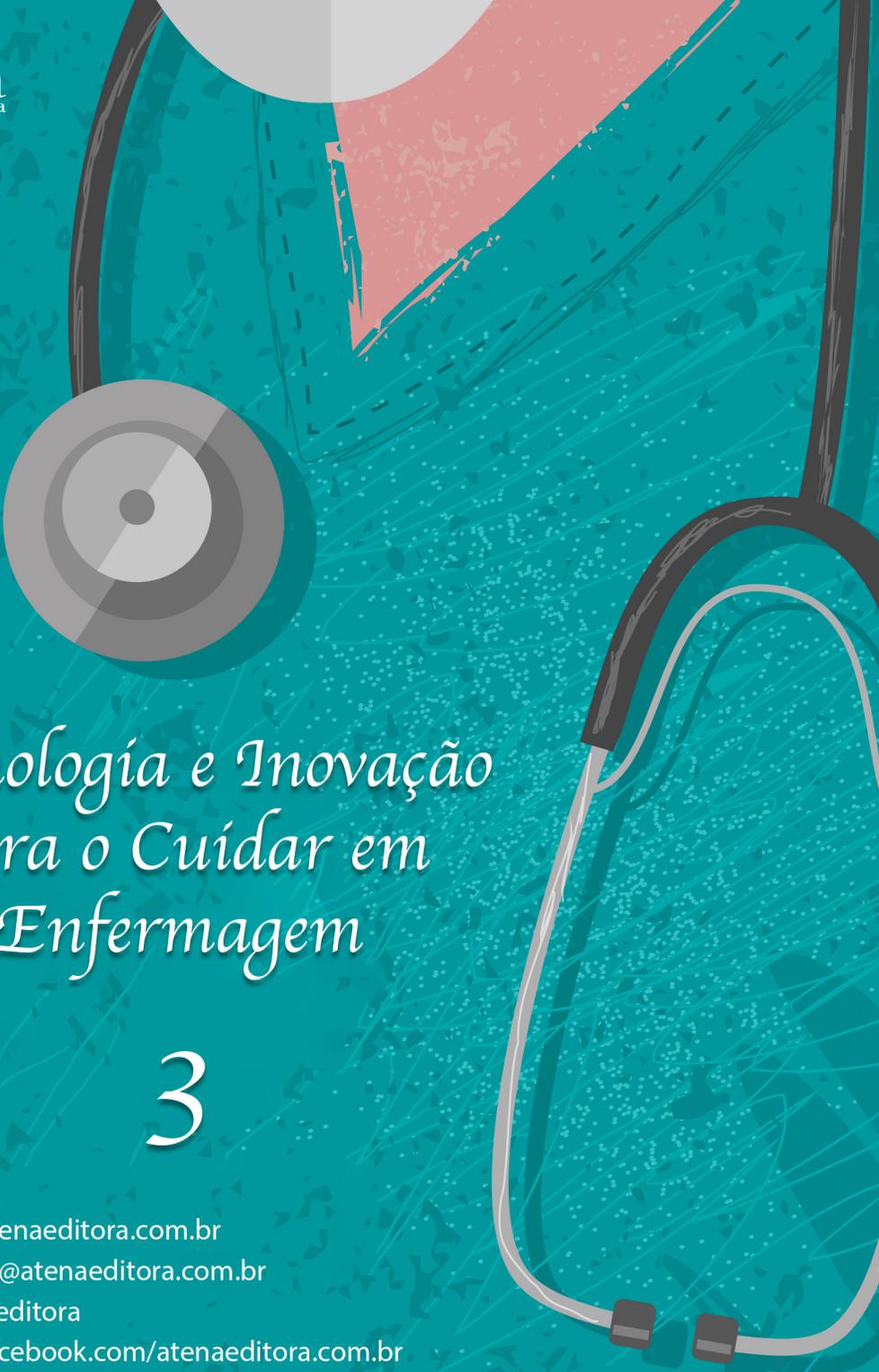
Visão altruísta 269

Vítima de queimaduras 89

# *Tecnologia e Inovação para o Cuidar em Enfermagem*

## 3

-  [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)
-  [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)



*Tecnologia e Inovação  
para o Cuidar em  
Enfermagem*

3

-  [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)
-  [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)